DIARREIA GRAVE EM LACTENTES E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES.

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 2ª edição, de 18/10/2021 a 20/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-99-9

ZACHARIAS; Fernanda de Souza [1], LEITÃO; Gabriela Diniz [2], GRILO; Adriane Caires Dias [3], SILVA; Larissa Zuanetti [4], LEME; Dr. Mateus Deckers [5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diarreia pode ser definida pela ocorrência de três ou mais evacuações amolecidas ou liquidas em 24 horas. No quadro agudo ocorre desequilíbrio entre a absorção e a secreção de líquidos e eletrólitos. Pode desencadear desidratação grave e evoluir para um provável choque hipovolêmico. Na diarreia, a hidratação do paciente é crucial, podendo a má avaliação e conduta piorar o prognóstico do paciente e levá-lo à morte. **OBJETIVO:** Esse relato de caso tem como objetivo alertar sobre a gravidade de um quadro de diarreia grave em lactentes. **METODOLOGIA:** Na dinâmica prática fornecida pela Universidade Nove de Julho, Faculdade de Medicina, em colaboração com o Hospital Municipal Antônio Giglio, os acadêmicos supervisionados pelo médico responsável juntamente com o professor de propedêudica realizaram a anamnese do paciente, assim como a análise da evolução do quadro clínico por meio de prontuários e acompanhamento do mesmo até sua alta. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** E.G.S, sexo masculino, 06 meses, natural de Osasco – SP. Levado pela mãe ao Posto de Saúde (PS) Santo Antonio duas vezes em um intervalo de dois dias (25 e 26/08/2019). Relatando grave caso de diarreia líquida acompanhada por vômitos, evoluindo com inapetência e prostração. Sendo em ambas as vezes medicado com antieméticos e liberado. Com piora persistente do quadro e com a sensação de descaso do PS Santo Antônio, ás 16h do dia 26/08, a responsável buscou auxílio no PS Antonio Giglio. Referindo 25 episódios de diarreia e oligúria desde sua última liberação. Após avaliação, foi admitido na UTI pediátrica por desidratação grave, sem acesso periférico, hipoatividade total e arreativo, evoluindo para choque hipovolêmico. Foi então realizada intubação orotraqueal acerca das condições. Ao exame clínico, encontrava-se em mau estado geral, descorado +++/4+, desidratado ++++/4+, anictérico, cianótico +++/4+, bradpneico e hipotérmico. Evoluindo com distúrbios hidroeletrolíticos (DHE) e hipercalcemia com K7. **CONCLUSÃO:** A diarreia pode apresentar-se com quadro de desidratação grave e choque hipovolêmico e/ou séptico. A desidratação é uma das principais causas de morbimortalidade em lactentes no mundo. Chegando ao quadro de choque as chances de reversão do mesmo são menores quando comparada ao primeiro atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: DIARREIA GRAVE, LACTENTES, CHOQUE

[1] Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com
[2] Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com
[3] Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com
[4] Universidade Nove de Julho, acamicos.osasco@gmail.com
[5] Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com